

Estado investe mais R\$ 107 milhões no Regime de Estudo não Presencial

Qui 13 maio

O [Governo de Minas](#) está liberando mais recursos para escolas desenvolverem atividades pedagógicas e ampliarem a qualidade nas ações do Regime de Estudo não Presencial. O investimento na rede estadual de ensino poderá ser aplicado em intervenção pedagógica, reforço escolar, sábados letivos, escola acolhedora e em atividades complementares elaboradas pelos professores.

Por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), serão liberadas quatro parcelas ao longo do ano, totalizando R\$ 107,6 milhões, além dos recursos já previstos anteriormente, até o final de 2021.

As parcelas serão repassadas nos meses de maio, junho, agosto e outubro. Em cada uma delas, o valor a ser dividido entre as escolas será de quase R\$ 27 milhões.

Conforme memorando encaminhado às unidades de ensino, o recurso será destinado bimestralmente ao longo do ano, via termo de compromisso. A verba poderá ser utilizada também para a compra de itens de papelaria, material escolar, material didático, material artístico, impressão de atividades, entre outras ações.

O valor se soma aos R\$ 350 milhões de recursos já anunciados anteriormente. Desse total, R\$ 90 milhões são referentes a adicional de manutenção para pequenos reparos nas unidades escolares, R\$ 170 milhões ampliam o valor que normalmente é destinado pelo Governo de Minas para a alimentação escolar e R\$ 90 milhões serão distribuídos para as unidades de ensino reconhecidas com o Prêmio Escola Transformação pelo bom desempenho de gestão e aprendizado.

Regime de Estudo não Presencial

O Regime de Estudo não Presencial foi desenvolvido para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública estadual de ensino, diante da suspensão das atividades escolares presenciais, em março do ano passado, por causa da pandemia da covid-19.

Desde então, os alunos da rede contam com três principais ferramentas para acesso aos conteúdos escolares: o Plano de Estudo Tutorado (PET), o programa Se Liga na Educação e o Aplicativo Conexão Escola 2.0, que tem a navegação para alunos e professores custeada pelo Governo de Minas.

O Regime de Estudo não Presencial de Minas Gerais vem sendo elogiado nacionalmente e está contando com grande participação dos estudantes da rede. Mais de 97% dos alunos da rede tiveram acesso aos PETs, principal instrumento e elemento estruturante das atividades remotas, por meio virtual ou impresso para aqueles estudantes que não têm acesso à internet.

O acompanhamento das atividades escolares é feito pelos gestores e equipe pedagógica das escolas, que estabelecem a melhor forma de envio e recebimento das atividades realizadas pelos estudantes.

Cada unidade organiza seu processo de interação com os estudantes, mantendo o vínculo do aluno com a escola e a rotina de estudos.